

Design e Artesanato

Uma experiência de inserção da metodologia de projeto de produto.

Ana Luiza Cerqueira Freitas

2ª edição

Blucher

copyright © by Ana Luiza Cerqueira Freitas

1ª edição: 2011

2ª edição: 2017

Todos os direitos reservados pela
Editora Edgard Blücher Ltda.

É proibida a reprodução total ou parcial por
quaisquer meios sem autorização escrita da editora

Blucher

EDITORA EDGARD BLUCHER LTDA.

Rua Pedroso Alvarenga, 1245 - 4º andar

04531-012 - São Paulo, SP - Brasil

Fax: (55_11) 3079-2707

Tel.: (55_11) 3078-5366

e-mail: editora@blucher.com.br

Site: www.blucher.com.br

FICHA CATALOGRÁFICA

FREITAS, Ana Luiza Cerqueira

Design e artesanato: uma experiência de inserção da metodologia
de projeto de produto [livro eletrônico]/ Ana Luiza Cerqueira de Freitas
— São Paulo: Blucher Acadêmico, 2017.

130 p.

Bibliografia

ISBN 978-85-8039-030-8 (e-book)

1. Administração da produção 2. Artesanato 3. Design 4. Engenharia
de produção 5. Produção artesanal - Mercado 6. Produtos artesanais -
Design 7. Projeto de produto - Metodologia 8. Projeto Pitangaporã
I. Título.

11-06055

CDD - 658.5752

Índices para catálogo sistemático:

1. Design e desenvolvimento de produtos artesanais:
Engenharia de produção no setor artesanal: Administração



2008

Dissertação de
Mestrado

TÍTULO ORIGINAL DA PESQUISA

Design e artesanato: uma experiência de inserção da metodologia de projeto de produto

Ana Luiza Cerqueira Freitas

ORIENTAÇÃO

Prof. Dr. Eduardo Romeiro Filho

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Eduardo Romeiro Filho

Professor adjunto da Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Dr. Antônio Sérgio de Souza

Professor adjunto da Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Dr. Dijon de Moraes Junior

Professor de Ensino Superior da Universidade do Estado de Minas Gerais

Ana Luiza Cerqueira Freitas

Designer, mestre em Engenharia de Produção, é professora de ensino superior da Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais desde 1995. Desenvolve pesquisas e atividades de ensino e consultorias nas áreas de processo criativo, design, produto, artesanato, valorização de território. Em 2008, na cidade de Montevidéu, Uruguai, recebeu o Prêmio Mercocidades de Ciência e Tecnologia 2007 pelo trabalho de pesquisa denominado Projeto Pitangaporã, que trata do estudo de uma estrutura metodológica de referência para ações de design no processo de inserção e incremento de grupos produtivos de base artesanal. Este prêmio é atribuído ao pesquisador cujo trabalho, de natureza tecnológica, de qualquer campo, tenha contribuído efetivamente para a solução de um problema relevante em uma das cidades integrantes da Rede Mercocidades e que tenha replicabilidade, ou seja, possa ser desenvolvido em outra cidade. Mercocidades é uma rede de cooperação horizontal integrada atualmente por 228 cidades de Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Chile, Bolívia e Peru, que promove o processo de integração regional do Mercosul através do intercâmbio de experiências.

Contato:

analu.cf@hotmail.com.br

Para Marcos.

Agradecimentos

A todos aqueles que contribuíram para a construção e a realização deste trabalho de pesquisa: professores da Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais, professores e alunos do Centro Design Empresa, colegas do curso de mestrado e professores do Departamento de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Minas Gerais, equipe do Projeto Pitangaporã – técnicos e artesãos, meu orientador.

Agradeço aos meus amigos e à minha família pelo apoio e pela paciência, em especial, à minha filha Ana Clara.

Resumo

Mediante o estudo de caso Projeto Pitangaporã, foi realizada uma análise sobre o sistema produtivo de base artesanal e os cuidados a serem considerados no seu atual processo de incremento da produção, para a não descaracterização do artesanato, preservando os valores socioculturais inerentes a esta atividade. Da mesma forma, através de experiências em campo em ações de desenvolvimento de produtos artesanais, percebeu-se a necessidade de uma reflexão sobre as metodologias adotadas, considerando as estratégias para se alcançar sustentabilidade. A oportunidade de oferecer produtos competitivos, com técnica aprimorada, condições ideais de produção, atenção ao ciclo de vida, a inserção do produto no mercado, a capacitação e atualização profissional, são aspectos que caracterizam a carência de uma revisão dos procedimentos adotados nesta proposta de desenvolvimento socioeconômico.

O Projeto Pitangaporã consiste na implementação de grupos produtivos formados por famílias com crianças portadoras de necessidades especiais provenientes de comunidades menos favorecidas socioeconomicamente, planejando e desenvolvendo atividades de geração de renda. A proposta é possibilitar o fortalecimento de vínculos da criança com a sua família, e desta no contexto comunitário, trabalhar os princípios de independência, autonomia e cidadania, e promover a inserção das famílias no mundo da geração de renda e na comunidade econômica local, através da confecção e venda de produtos de base artesanal. Financiado pelo Ministério da Assistência Social, trata-se de um projeto interinstitucional de ações integradas com o objetivo de realizar um trabalho vinculado ao planejamento de produto, à gestão e aos processos produtivos, e à metodologia mais adequada para o seg-

mento produtivo artesanal para que possa, se não garantir, potencializar ações de continuidade pelos próprios produtores. Este trabalho descreve a inserção do design de produtos e de princípios de engenharia de produção no projeto, como elemento de fomento à implementação e consolidação dos grupos produtivos.

Palavras-chave:

design, artesanato, metodologia, produto, produção, mercado.

Abstract

The case study Projeto Pitangaporã has made possible an analysis of a handicraft production system and offered a good idea of the improvements needed to expand production, while preserving originality and the socio-cultural values involved in the craft. Similarly, by means of field work in actions of skills development in handicraft-making, a need was perceived for deeper thinking on the methods used, taking into consideration the attainment of self-sufficiency by the workers involved. Our goals also include the offering of durable and competitive products, made with skilled technique, also having in mind the search for ideal production conditions, the launching of the production into the market, the training and updating of the craftspeople and their ultimate socio-economic rise.

The Pitangaporã Project consists in the establishment of production teams made up of people from families with physically and/or mentally handicapped children, originating in the lowest income strata of our society, with the planning and setting in motion of income generating work training. The basic purpose is to strengthen the ties of the families with the handicapped children, as well as that of both with society at large, working on the principles of independence, autonomy and social belonging, by means of the making and selling of handicraft. Financed by the Ministry of Social Assistance, it is an inter-institution project with integrated actions, with the purpose of working on product planning and management, production procedures, in search of the fittest methods for handicraft production and, as much as possible, the enabling of self-sufficiency of the working families. This paper describes the introduction of product design and the principles of production engineering to the project, to foster the development and consolidation of the production teams.

Key words: design, handicraft, methods, product, production, market.

Siglas

UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
PAB	Programa do Artesanato Brasileiro
MDIC	Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
EMATER	Empresa de Assistência e Extensão Rural
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Centro CAPE	Instituto Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor
FIEMG	Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

IQS	Instituto Qualidade Sustentável
CTPA	Centro de Tecnologia da Produção Artesanal
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais
UFSJ	Universidade Federal de São João Del Rei
GPBarTE	Grupo de Pesquisa de Base Artesanal
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
UEMG	Universidade do Estado de Minas Gerais
Centro IDE	Centro de Integração Design Empresa (UEMG)
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
CETEC	Centro Tecnológico de Minas Gerais
LIDEP	Laboratório Integrado de Design e Engenharia do Produto (UFMG)
ABEPRO	Associação Brasileira de Engenharia de Produção
ENEGEP	Encontro Nacional de Engenharia de Produção
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
CBGDP	Congresso Brasileiro de Gestão e Desenvolvimento de Produtos
PPGEP	Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção
FIESP	Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

IEPHA	Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
WTO	World Tourism Organization
SESI	Serviço Social da Indústria
IEF	Instituto Estadual de Florestas
USFWS	Serviço de Pesca e Proteção à Vida Silvestre dos Estados Unidos.
APEX	Agência de Promoção de Exportações.
ABIT	Associação Brasileira da Indústria Têxtil.
PBH	Prefeitura de Belo Horizonte
Clínica INAPLIC	Centro de Educação Especial
GEINP	Gerência de Preparação e Inclusão Produtiva (PBH)
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	21
1.1 - A Engenharia de Produção no setor artesanal	25
1.2 - Estrutura do trabalho	27
2. METODOLOGIA DE PESQUISA	29
3. REVISÃO DE LITERATURA	33
3.1 - Artesanato	33
3.2 - Artesão	38
3.3 - Produção artesanal	39
3.3.1 - Produção cooperada	44
3.4 - Educação e Treinamentos	46
3.5 - Valor	52
3.6 - Identidade e Cultura	56
3.7 - Metodologia de Design de Produto	64

4. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE CASO	69
4.1 - Mercado	69
4.2 - Antecedentes da pesquisa	74
- Projeto Artesão Minas	74
- Projeto Art'Estruturada	77
- Projeto Sempre-Vivas	78
- Programa SEBRAE de Artesanato	81
- Programa SEBRAE Design	82
- Centro de Integração Design Empresa/ED-UEMG	84
5. PROJETO PITANGAPORÃ: ESTUDO DE CASO	89
5.1 - Histórico - Programa Muriki	89
5.2 - Ação Multidisciplinar Integrada e Interinstitucional - diagnóstico inicial	90
5.3 - Metodologia para o Programa Muriki	91
5.4 - Primeira etapa - período: outubro de 2003 a junho de 2004	92
5.5 - Segunda etapa - período: julho de 2004 a dezembro de 2004	101
5.6 - Terceira etapa - período: março a outubro de 2005	106
5.6.1 - Descrição e análise da produção	107
5.6.2 - Resultados da análise da produção	111
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	115
6.1 - Projeto Pitangaporã	115
6.2 - Design e Artesanato	118
6.3 - Conclusão	122
6.4 - Questões em aberto	123
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	125